

Coordenação e edição de Ana Teresa Alves (FCSH-UAç)

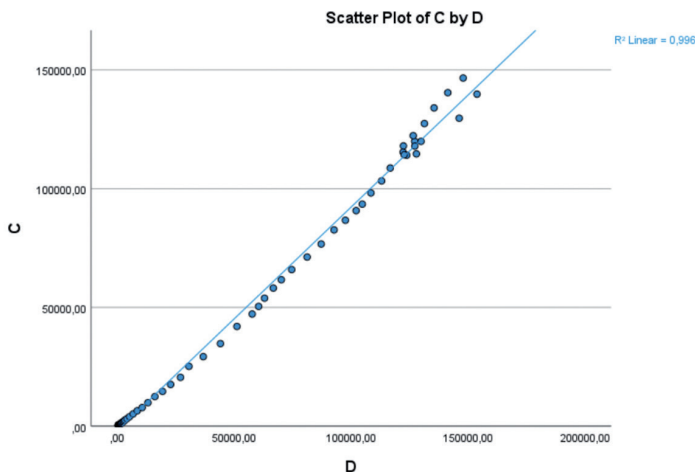
O que é a Econometria?

Autor:

Francisco Silva (FEG-UAç)

Já deves ter ouvido falar muitas vezes em Economia e em economistas, mas se calhar nunca ouviste falar em Econometria e em econometristas. A Econometria é uma disciplina que vai buscar várias ferramentas à Economia, à Matemática e à Estatística, e um econometrista é simplesmente um economista que, para tentar perceber o funcionamento dos sistemas económicos, utiliza ferramentas que se baseiam na Estatística e que são frequentemente apresentadas numa linguagem matemática.

Em termos muito sucintos, os sistemas económicos são sistemas em que se dá conta do modo como as pessoas e as instituições produzem, distribuem e consomem bens. São sistemas complexos, pelo que, para os procurar entender, os econometristas constroem modelos, que são uma abstração da realidade e são desenhados de forma a captar as principais características do sistema. Os modelos em que os econometristas estão interessados expressam-se, normalmente, através de equações matemáticas. Imagina, por exemplo, que na economia do nosso país se quer saber qual o impacto que tem no modo como consumimos, ou seja, nas nossas despesas, o aumento do rendimento disponível, resultante, por exemplo, do aumento dos nossos vencimentos. Podemos então construir um modelo económico muito simples, numa economia hipotética, representado pela equação abaixo, em



dependente ao consumo, enquanto que ao rendimento disponível chama-se variável explicativa. Em Portugal, e utilizando dados de 1960 a 2021 relativos ao consumo final das famílias (C) e ao rendimento disponível bruto dos particulares (D), estimou-se a seguinte equação:

que C representa as despesas dos consumidores e D o seu rendimento disponível:

$$C = -1936,247 + 0,942D$$

$$C = 50 + 0,8D$$

Nesta equação C e D são variáveis, que podem assumir valores diferentes para as diferentes observações do sistema económico (p.ex. valores referentes a diferentes anos). Contudo, a relação entre estas variáveis mantém-se constante e dela se conclui que sempre que D aumenta em uma unidade, C aumenta em 0,8 unidades: em termos gráficos, tal corresponde a uma reta com declive 0,8. Através desta equação, determina-se o nível do consumo para um determinado valor do rendimento disponível. Por este motivo chama-se variável

Desenhando-se esta equação num gráfico obtém-se a reta constante da figura acima. Os pontos no gráfico representam os valores de C e D para Portugal nos 62 anos que constituem a amostra (1960-2021) e a reta foi estimada por um programa informático de estatística (SPSS 28.0.1.0). Pretende-se que os vários pontos amostrais estejam próximos da reta, ou seja, que o modelo tenha um bom ajustamento, o que significa que, apesar de ser um modelo, representa bem o que aconteceu na realidade. O declive é interpretado da seguinte forma: sempre que o rendimento disponível das famílias aumenta em 1 milhão de euros o consumo final das famílias aumenta em 0,942 milhões de euros.

É a tua vez

Acede ao site do Pordata (<https://www.pordata.pt/>) e procura os dados relativos a C (Consumo final das famílias) e a D (Rendimento disponível bruto dos particulares) em Portugal nos anos 1960 a 2021. Desenha no Excel o gráfico com C nas ordenadas e D nas abcissas. Com o auxílio da função Declive do Excel (que podes encontrar em Fórmulas –

Inserir Função), estima e interpreta o valor do declive da reta.



Leituras

Sugerimos-te a leitura de *Uma Breve História da Economia* de Niall Kishitainy. Este livro apresenta-nos uma introdução, pouco técnica, de vários conceitos económicos. Trata-se de uma forma fácil e agradável de nos familiarizar com importantes ideias de economia.

